

Essa semana ocorreu o [leilão das frequências para o 4G](#) . O evento ocorrido da sede da Anatel, em Brasília, trouxe os holofotes para os valores bilionários pagos pelas operadoras pelo 4G e para a chegada de duas estreantes desconhecidas nessa área.

### [Sky](#)

e o grupo Sunrise adquiriram licenças da banda U (para banda larga fixa). Qual é o interesse das duas empresas no Brasil? Descubra agora.

### Sunrise



Sunrise: proprietária da SuperTV

A Sunrise já atua a algum tempo no Brasil como operadora de TV por Assinatura, a [SuperTV](#) . Com seu mercado consolidado em algumas cidades do interior de São Paulo, sobretudo entre os DDDs 12 e 19, a operadora é de propriedade do 22º homem mais rico do mundo, o húngaro-americano

### [George Soros](#)

Ninguém sabe ao certo qual a estratégia da Sunrise, que já tem direito a operar em **4G** por causa de sua licença de MMDS. A operadora só levou duas licenças, ambas com 10MHz+10MHz de espectro. Entretanto, a licença só pode atuar como operadora de banda larga fixa.

Vale lembrar que, até o momento, nenhum grupo ou empresário americano soube lidar com o mercado de telecom brasileira. Basta lembrar da Aeiou, do grupo Unicel, que fechou suas portas com menos de dois anos de operação.

### Sky

Apesar de quase não divulgar, a Sky, operadora de TV por assinatura, já possui no Brasil [operações em 4G LTE](#)

. Também na frequência de 2,5 GHz, a operadora comercializa seu serviço de banda larga fixa no Distrito Federal.

O serviço atualmente comercializado pela Sky é bem caro. A banda larga só possui velocidades de 2 Mbps e 4 Mbps, ao custo de R\$ 79,90 e R\$ 99,90, respectivamente. Em tempos onde é possível assinar uma conexão ADSL de 10 Mbps por menos de R\$ 100, os preços da Sky Banda Larga não são nada acessíveis.

Entretanto, a operadora tem um trunfo. A Sky já planejava suas novas operações em LTE há algum tempo, e para isso foi bem estratégica ao sair com o carrinho de compras. A empresa adquiriu a ITSA e a ACOM, controladoras da antiga Mais TV e JET. As duas operadoras mantinham operações em mais de 40 cidades.

Com as novas licenças, a operadora planeja expandir seus serviços para outras cidades. Entretanto, o grupo Sky comprou poucas licenças: foram apenas 12 lotes, desembolsando R\$ 90 milhões pelo direito de operação.

Fonte: [tecnoblog](#)